

DEFESA PRÉVIA - TRÁFICO DE DROGAS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA ____ VARA CRIMINAL DA COMARCA DE _____

Processo nº: _____

DEFENSOR: _____

OAB: _____

ACUSADO: _____

Nacionalidade: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

Documento de Identidade (RG): _____

CPF: _____

Endereço Completo: _____

Telefone: _____

E-mail: _____

I – DOS FATOS

O acusado foi denunciado pela suposta prática do crime previsto no artigo 33 da Lei nº 11.343/2006 (Lei de Drogas), qual seja, tráfico ilícito de substâncias entorpecentes.

Conforme consta na denúncia, o acusado teria sido flagrado na posse de substâncias ilícitas, sendo preso em flagrante.

Entretanto, a presente defesa prévia tem por objetivo demonstrar que os fatos narrados não correspondem à realidade, bem como que a materialidade e autoria não restaram devidamente comprovadas nos termos da legislação vigente e da jurisprudência consolidada.

II – DO DIREITO

1. Da ausência de provas suficientes

A defesa sustenta que a acusação carece de provas robustas e irrefutáveis quanto à autoria e materialidade do delito. A simples apreensão de substância não é suficiente para condenação, sendo imprescindível a demonstração clara da participação do acusado.

2. Da fragilidade do auto de prisão em flagrante

O auto de prisão em flagrante apresenta inconsistências relevantes, tais como ausência de testemunhas qualificadas, falhas na cadeia de custódia da droga apreendida e ausência de perícia conclusiva.

3. Do princípio da presunção de inocência

Nos termos do artigo 5º, inciso LVII, da Constituição Federal, ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória, razão pela qual a liberdade do acusado deve ser preservada durante a instrução criminal.

4. Da possibilidade de aplicação do princípio da insignificância

Caso sejam consideradas as circunstâncias do caso, especialmente a quantidade da substância apreendida, pode-se aplicar o princípio da insignificância, afastando a tipicidade penal.

III – DAS PROVAS QUE SERÃO PRODUZIDAS

A defesa requer a produção das seguintes provas para comprovação da inocência do acusado e elucidação dos fatos:

- Oitiva de testemunhas
- Perícia técnica na substância apreendida, com análise criteriosa e detalhada
- Exibição de imagens e gravações que possam corroborar a versão do acusado
- Documentos e registros que demonstrem a ausência de envolvimento em atividade ilícita

IV – DOS PEDIDOS

Diante do exposto, requer-se:

1. O recebimento da presente defesa prévia, com a consequente rejeição da denúncia por ausência de justa causa ou, alternativamente, a designação de audiência para produção de provas.
2. A concessão do benefício da liberdade provisória, com ou sem fiança, caso o acusado esteja preso preventivamente.
3. A intimação do Ministério Público para manifestação sobre os documentos e provas juntados.
4. A intimação das testemunhas arroladas pela defesa.
5. Ao final, a absolvição do acusado por insuficiência de provas ou, subsidiariamente, a aplicação do princípio da insignificância.

Termos em que,
Pede deferimento.

Local: _____

Assinatura do Defensor:

Data: _____

Nome do Defensor - OAB nº _____

Fonte original deste documento:

<https://modelo-lex.com/defesa-previa-trafico-de-drogas/>

Este modelo foi útil para você?

Confira outros modelos atualizados em:

<https://modelo-lex.com>

Mais modelos

Este modelo é destinado exclusivamente para uso pessoal e não comercial.

Ao compartilhar ou publicar, a citação da fonte é obrigatória.

Este modelo tem caráter meramente orientativo e não constitui aconselhamento jurídico.

Recomenda-se consultar um profissional qualificado para casos específicos.